

SmartODS: Um modelo conceptual de análise de Smart Governance na Promoção e Concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Portugal

Miguel Lima, Maria R. M. Bernardo and Ângela Lacerda-Nobre

migcarlima@gmail.com, DMAD / Universidade Aberta e Universidade do Algarve

Maria.Bernardo@uab.pt, DCSG / Universidade Aberta

lacerda.nobre@gmail.com, ESCE-IPS; PRAXIS-UÉ-UBI

RESUMO:

SmartODS, desenvolvido por Miguel Lima (2023), propõe avaliar a implementação do smart governance em cidades inteligentes (smart cities) relacionado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Baseado em técnicas multicritério e indicadores de sustentabilidade, o modelo conceptual analisa projetos urbanos, destacando lacunas na integração de políticas públicas e privadas para governança participativa, eficiência e resiliência urbana.

O smart governance emerge como pilar das smart cities, integrando tecnologias digitais e participação cívica para promover desenvolvimento sustentável (Fernandes, 2017), uma das principais características das cidades inteligentes (Bernardo, 2019), explorando a "capacidade de utilizar tecnologias para melhorar a interação com os cidadãos, promovendo transparência e eficiência administrativa" (Meijer, 2016). Nas smart cities, essa governança sustenta-se em seis vetores (Lopes, 2017).

Os ODS representam um "contrato social global para erradicar pobreza e promover sustentabilidade" (ONU, 2021). Portugal priorizou os ODS 4 (Educação), 5 (Igualdade de Género) e 13 (Ação Climática), mas enfrenta desafios na operacionalização local (MNE, 2017). Normas como a ISO 37120 e ISO 37122 fornecem métricas para alinhar projetos urbanos aos ODS (Kim & Lee, 2020).

Abordam-se lacunas da teoria da governança inteligente. Aplicando o modelo conclui-se que as cidades necessitam de projetos estratégicos que articulem determinadas dimensões smart com vetores estratégicos dos ODS, reforçando a necessidade de transparência, inclusão digital e cooperação multissetorial. As cidades carecem de uma visão integrada para alinhar smart governance e ODS, através de políticas públicas, transparência e cooperação. "Transição é o termo adequado para caracterizar as sociedades contemporâneas" (Lacerda-Nobre et al., 2017).

PALAVRAS-CHAVE: Smart Cities, Smart Governance, Sustainable Development Goals, SmartODS